

O Coral dos Bancários já está com mais de 20 componentes e começa suas atividades nesta quinta-feira (13), às 18h, no auditório do Sindicato. A parte musical está a cargo do maestro Sérgio Simões Menezes. A direção cênica será de Marcos Hamellin, da Cia. Emergência Teatral.

É HORA DE PARTICIPAR

Assembleia nesta quarta decide greve no dia 18

FOTO: NANDO NEVES



Almir Aguiar convoca os bancários do Rio a participarem da assembleia desta quarta, na Galeria dos Empregados do Comércio

Na rodada de negociação com a Fenaban, no último dia 28, em São Paulo, os bancos mantiveram a conhecida intransigência que os caracteriza. Contra a nossa reivindicação de 10,5% de reajuste salarial, PLR de três salários mais R\$4.961,25 fixos e piso salarial de R\$2.416,38, os banqueiros ofereceram reajuste de 6% para os salários e a PLR. Esse índice resultaria em um aumento real de 0,7%, enquanto os bancários reivindicam 5%.

O Comando Nacional rejeitou a contraproposta da Fenaban e decidiu convocar os bancários de todo o país para deflagrar greve por tempo indeterminado a partir do dia 18.

O Sindicato convoca os bancários dos setores privado e público para a assembleia que definirá os rumos da campanha salarial. A assembleia está marcada para as 18h, na Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar).

FALA, PRESIDENTE

Vamos à greve

A pauta de reivindicações dos bancários está nas mãos da Fenaban desde o início de agosto. Passados mais de trinta dias, os bancos continuam intransigentes e rejeitam nossas principais reivindicações. Defendemos uma saída negociada. Mas está claro que, mais uma vez, os bancos preferem empurrar a categoria para a greve. Nada justifica esta postura dos bancos. Com ou sem crise internacional, eles sempre lucram rios de dinheiro e mais do que qualquer outro setor da economia.

A participação dos bancários nesta assembleia de quarta-feira (12) é fundamental para que possamos organizar uma greve nacional forte a partir do dia 18 e conquistar avanços nas negociações com a Fenaban. Escolhemos a Galeria dos Empregados do Comércio, que possui um espaço mais amplo, porque contamos com a participação em massa da categoria.

Não podemos perder de vista também a unidade nacional da categoria. A história nos ensina que temos de caminhar junto com os sindicatos de todo o país e com a Contraf-CUT para sermos vitoriosos na campanha salarial. Vamos juntos à greve!

Almir Aguiar – Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

Caixa já conspira contra a greve

Direção do banco planeja contingenciamento para tentar furar a greve da categoria. Página 3.

Assembleia do BNDES nesta terça-feira, dia 11

O Sindicato convoca os funcionários do BNDES para participar da assembleia nesta terça-feira (11), às 14h, no auditório Arino Ramos Ferreira (Avenida República do Chile, 100). O objetivo da assembleia é autorizar o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro a realizar as negociações coletivas, celebrar acordos e instaurar dissídio, além de ratificar a pauta de reivindicações que foi aprovada no Primeiro Encontro Nacional dos Funcionários do banco.

Dia Nacional de Mobilização, em Brasília

CUT leva cerca de 10 mil manifestantes às ruas da capital federal. Página 4.

ITAÚ

Negociação sobre horário ampliado

A pressão do Sindicato contra a decisão unilateral do Itaú de ampliar o horário de agências até as 20h surtiu efeito. O banco agendou nesta segunda-feira (10) uma negociação com a Contraf-CUT para a próxima quinta-feira (13), às 9h, em São Paulo, para discutir o assunto. A medida está em vigor desde o dia 27 de agosto. A maior parte das unidades está localizada em shoppings e corredores mais movimentados de grandes cidades. O objetivo do banco é chegar a 1,5 mil agências com horários ampliados em todo o país. O Sindicato e a Contraf-CUT não concordam com a ampliação do horário de expediente.

“Não existe demanda da sociedade para fazer essa mudança. Mais uma vez, o Itaú foca o crescimento do lucro, sem atentar para o aumento do ritmo de trabalho que a medida ocasiona e coloca em risco a vida de seus funcionários e clientes, uma vez que à noite existe mais insegurança. Isso mostra o descompromisso cada vez maior do Itaú com os trabalhadores e a sociedade”, critica o funcionário do banco e presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

PROPOSTA DOS BANCÁRIOS

Os sindicatos defendem a ampliação do horário de atendimento, com o expediente ao público das 9h às 17h, mas com a criação de dois turnos de trabalho, como forma de estender a prestação de serviços aos clientes, gerar mais empregos e melhorar as condições de trabalho. O Itaú lucrou no primeiro semestre de 2012 o montante de R\$ 7,12 bilhões e, mesmo assim, fechou mais de 9.014 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses. A proposta dos trabalhadores prevê ainda a redução da jornada de seis para cinco horas.

BRASÍLIA

BRB também decepciona funcionários

Na segunda rodada de negociação específica com o Sindicato dos Bancários de Brasília e a Contraf-CUT, realizada na quinta-feira (6), o BRB não apresentou nenhuma proposta concreta e decepcionou os funcionários. O banco negou a maior parte das reivindicações. Diante disso, os sindicalistas perguntaram ao diretor de Gestão de Pessoas e Administração do banco, Jorge Alves, se o BRB está ou não aberto ao diálogo. O representante da empresa disse que sim. O BRB se limitou a dizer que vai acompanhar a proposta da

CRÉDITO: SEEB BRASÍLIA



O vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza (segundo da direita para a esquerda), participou da negociação do BRB

Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Os bancários reivindicam ainda o fim do caixa flutuante com a garantia de pagamento da semana cheia em caso de substituição, a elevação do piso dos analistas de Tecnologia da Informação (TI) ao valor inicialmente proposto para o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) e a instituição do cargo de supervisor de caixa, entre outros itens. O vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos Souza, participou do encontro. A próxima rodada com o BRB ocorrerá na próxima quinta-feira (13), às 10h.

INTRANSIGÊNCIA

Banrisul não apresenta proposta em negociação específica

Em reunião com os funcionários, a direção do Banrisul adotou a postura dos outros bancos públicos, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, e não apresentou nenhuma proposta concreta para os trabalhadores, na reunião da última quinta-feira, dia 6, em Porto Alegre. “Temos uma pauta com diversas cláusulas sociais que podem avançar, independentemente das negociações globais. A mesa do Banrisul específica é para debater as reivindicações dos funcionários. Não vamos aceitar essa enrolação. O que queremos é uma proposta de verdade”, deixou claro o presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, Mauro Salles.

As negociações específicas com o Banrisul continuam na próxima sexta-feira, dia 14. Às 9h se reúnem as mesas de saúde e segurança, e, às 14h, será retomada a pauta econômica, emprego e democratização da gestão do banco.



QUE VERGONHA, CAIXA!

Manobras contra a greve

Banco não negocia, mas já planeja contingenciamento

A Caixa não negocia, deixando os empregados sem qualquer proposta nos pontos específicos. Em vez do diálogo, prefere exercer forte pressão sobre os bancários para o cumprimento de metas absurdas. A empresa mantém as condições de trabalho nos níveis mais baixos. Todas as dependências têm carência de trabalhadores, mas contratar é coisa que não passa pela cabeça da diretoria, especialmente quando se trata de mais caixas e pessoal para as agências.

IMINÊNCIA DA GREVE

Nesta quarta-feira (12), o Sindicato vai realizar uma grande assembleia de todos os bancários para avaliar a rejeição da contraproposta da Fenaban – que na parte econômica engloba todos os bancários do setor privado e público. Na rodada de negociação do último dia 28, a Fenaban ofereceu reajuste salarial de 6%

FOTO: NANDO NEVES



O diretor do Sindicato Paulo Matileti critica as manobras da direção da Caixa para prejudicar a greve dos bancários

(apenas 0,7% de aumento real). Este índice seria aplicado também na PLR e nas demais verbas salariais. O Comando Nacional dos Bancários rejeitou a contraproposta, manteve a

reivindicação de 10,5% e decidiu organizar a reação, com a proposta de greve por tempo indeterminado a partir do dia 18 de setembro, com assembleias nacionais no dia 17.

A assembleia desta quarta-feira vai deliberar sobre a deflagração do movimento. O Sindicato está convocando os bancários para se mobilizarem. Os bancários precisam dar uma resposta à altura da intransigência dos bancos privados e do governo.

Na iminência da greve, a Caixa já está planejando o famoso contingenciamento (quando os funcionários são forçados a trabalhar durante a greve em dependências diferentes daquela onde estão alocados). Os trabalhadores são convocados sob pressão para operar a área meio.

“O Sindicato recebeu informações de que há vários locais sendo preparados para contingenciar os empregados que a empresa pretende convocar em caso de greve. Não podemos deixar que essa irregularidade aconteça”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

FUTEBOL

Copa Bancária começa com muitos gols

A Copa Bancária 2012 tem 34 times divididos em seis grupos. Os jogos começaram no último dia 1º com muitos gols. O Real Operário Leste venceu o Bradesco Largo do Anil por 6 a 3, com três gols de Fábio Correa e três de Bruno Barbosa, os destaques do jogo.

No segundo jogo, o goleiro Jaílson Silva teve que ir para a linha no final do segundo tempo, quando o jogo estava empatado, para desequilibrar a partida e virar: Bradesco Santa Clara 2, Real Corporate 1.

Bradesco Cotoco encarou o Bradesco Bom D'Copos jogando com a maior tranquilidade para ganhar de 4 a 0.

O último jogo foi entre o tradicional Bradesco Pio X e o Itaú Fome de Bola, que honrou o nome surpreendendo o adversário e venceu por 4 a 3. O destaque ficou por conta da atuação de Marcos Lopes, que marcou dois dando a vitória ao Itaú.

Nos próximos dias circulará um jornal especial sobre o torneio Campeão dos Campeões. Confirma a próxima rodada:



Sábado (15/9)

8h30	Bradesco Cotoco Amigos	x	Itaú Tabajaras
9h30	Itaú Nova Geração	x	BB Penha
10h30	Bradesco Ipanema	x	Bradescol
11h30	Bradesco Rio Centro	x	Itaú Empresas

Domingo (16/9)

8h30	Unibanco Uniamigos	x	Bradesco Largo da Penha
9h30	Real União	x	HSBC
10h30	Itaú Amigos	x	Bradesco Corporate
11h30	Caixa Unidos	x	Bradesco Catete

TURISMO

Natal Luz, em Gramado



O turista que vai a Gramado, no Rio Grande do Sul, tem a sensação de estar numa cidade europeia

Restam apenas quatro vagas para o imperdível passeio às cidades de Gramado e Canela, na Serra Gaúcha, de 5 a 11 de novembro. Em Gramado, acontecerá, em novembro e dezembro, o chamado Natal Luz, com a cidade enfeitada de luzes e cores, num belíssimo espetáculo. O pacote inclui passagem aérea até Porto Alegre, ônibus com ar-condicionado até Gramado, hospedagem com meia-pensão no Hotel Galo Vermelho (www.hotelgalovermelho.com.br) e passeio às bucólicas Canela, Garibaldi, Nova Petrópolis e às vinícolas da região. O preço é R\$ 2.468 por pessoa. Bancários sindicalizados pagam R\$ 2.386. Mais informações na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (2103-4150/4151).

Mais de 10 mil trabalhadores participam do Dia de Mobilização da CUT, em Brasília

AGNALDO AZEVEDO/CUT



O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, defendeu o fim do fator previdenciário, mas sem aumento da idade mínima para a aposentadoria



A CUT coloriu de vermelho a esplanada dos ministérios, em Brasília, durante o Dia Nacional de Mobilização

Mais de 10 mil trabalhadores de todo o país participaram do Dia Nacional de Mobilização da CUT (Central Única dos Trabalhadores), no último dia 5, em Brasília. Entre as bandeiras de reivindicações defendidas pelos manifestantes estão o fim do fator previdenciário, o combate à precarização do trabalho, a destinação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação, a regulamentação da negociação coletiva no serviço público, a defesa da reforma agrária e o trabalho decente.

O vice-presidente da CUT-São Paulo, professor Douglas Izzo, pediu uma vaia para o ministro da Fazenda, Guido Mantega, que falou que os 10% do PIB para a educação “iriam quebrar o país”.

TERCEIRIZAÇÃO

Outro item importante de reivindicação dos trabalhadores é o combate ao substitutivo de autoria do deputado Roberto Santiago, que mantém a ideia original do Projeto de Lei 4330, do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), ao permitir todo o tipo de terceirização. A proposta ameaça a própria existência de muitas categorias, como a dos bancários. Se aprovado, os

bancos poderão contratar, à vontade, terceirizados para exercer funções bancárias sem que estes trabalhadores estejam respaldados pela Convenção Coletiva da categoria.

Os cutistas cobram a rejeição do projeto por parte dos parlamentares e aguardam um posicionamento firme do governo federal em defesa da valorização do trabalho. Além de CUT, CTB e Nova Central, a CGTB também é contra o substitutivo do deputado Roberto Santiago.

“A precarização do trabalho tem sido uma busca constante do patronato, que vê no Projeto 4330 a possibilidade de reduzir custos com a mão de obra e com os processos trabalhistas retirando direitos dos trabalhadores”, disse o secretário de Relações do Trabalho da CUT-Rio, Marcello Azevedo.

FATOR PREVIDENCIÁRIO

Após a passeata, os sindicalistas se encontraram com o presidente da

Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS). O parlamentar anunciou que o fim do Fator Previdenciário, mecanismo de arrocho das aposentadorias instituído pelo governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), irá finalmente à votação no mês de outubro. O presidente da CUT, Vagner Freitas, lembrou que, além de lutar pelo fim do famigerado fator, a Central tem pontos essenciais para serem destravados urgentemente pelo Legislativo.

“Não aceitamos o aumento da idade mínima para a aposentadoria e questionamos a política de desoneração da contribuição patronal na folha de pagamentos por não garantir o equilíbrio da Previdência Pública e não exigir contrapartidas sociais, como metas de geração de emprego e não demissão dos trabalhadores”, explicou.

Vagner apresentou ao presidente da Câmara o conjunto da pauta da CUT, da qual também fazem parte a destinação de 10% do PIB para a educação, a regulamentação da negociação coletiva no serviço público, o combate à precarização do trabalho e a defesa da reforma agrária e do trabalho decente.

AGORA VAI?

Isenção do IR para a PLR será debatido na sexta

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e as demais centrais sindicais voltam a se reunir na próxima sexta-feira, dia 14, com a Secretaria Geral da Presidência da República para debater a proposta de isentar a Participação dos Lucros e Resultados (PLR) do pagamento do Imposto de Renda (IR). “Para os bancários, assim como para muitas outras categorias, este projeto representará uma importante vitória. Além disso, elevar

a renda dos trabalhadores e promover justiça social e tributária são os melhores remédios para o país combater a crise econômica”, destaca o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar.

Além de duas emendas à Medida Provisória 556, dois projetos de lei dos deputados federais Vicentinho e Ricardo Berzoini, ambos do PT-SP, também buscam a isenção do IR na PLR.